



UTAD em busca de tecnologia para facilitar o envelhecimento ativo

O Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) da UTAD lidera uma linha de investigação relacionada com a aquisição de dados em atividade física e desportiva para serem utilizados no desenvolvimento de tecnologia facilitadora de envelhecimento ativo.

Trata-se de um trabalho integrado no Projeto “NanoStima” (Macro-to-Nano Human Sensing: Towards Integrated Multimodal Health Monitoring and Analytics), um projeto que conta com um financiamento superior a seis milhões de euros e é promovido pelo INESC TEC, em parceria com o CIDESD/UTAD, o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde) e o IT (Instituto de Telecomunicações).

A linha de investigação do CIDESD, numa das suas diversas vertentes, está a promover a recolha de dados de expressão facial, no sentido de os contrastar com respostas internas à atividade realizada, e assim desenvolver um processo de reconhecimento automático da intensidade. Segundo os investigadores, no final, poder-se-á otimizar a prescrição da atividade em tempo real, considerando as respostas internas de cada indivíduo.

É de referir que este é um dos trabalhos de doutoramento do bolsheiro Salik Ram Khanal, orientado pelos docentes e investigadores Vítor Filipe, João Barroso e Jaime Sampaio. No processo participam também os investigadores Juliana Exel (CIDESD/ UTAD), Catarina Abrantes (CIDESD/ UTAD) e Hugo Paredes (INESC-TEC/ UTAD). Entretanto, terminaram os testes iniciais, que contaram com a participação do piloto de automóveis Rafael Lobato, desportista integrado no Talentódromo Desportivo de Vila Real, e os seus resultados estão já a ser apresentados em congressos internacionais de elevado prestígio académico.